

<b>HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA</b>	
<b>Portaria SAS/MS nº 16 – 15/01/2010</b>	
<b>Medicamento</b>	<b>HIDROCORTISONA</b>
<b>CID 10</b>	E25.0
<b>Apresentação</b>	2,5 mg, 5 mg e 10 mg (cápsula)
<b>Inclusão</b>	Paciente com diagnóstico de HAC clássica com ou sem deficiência mineralocorticoide, feito através de dosagem de 17-hidroxiprogesterona em amostra de sangue periférico com valores > 100 ng/mL (basal ou após estímulo de 250 mg de ACTH)
<b>Anexos Obrigatórios</b>	<b>Exames:</b> 17-hidroxiprogesterona sérica. <b>Caso 17-hidroxiprogesterona esteja normal:</b> teste de estimulação com ACTH. <b>Relato médico</b> descrevendo sintomatologia apresentada pelo paciente.
<b>Administração</b>	<b>Crianças:</b> 10 a 20 mg/m <sup>2</sup> /dia; <b>Adultos:</b> 20 mg/dia.
<b>Prescrição Máxima Mensal</b>	2,5 mg: 960 cap 5 mg: 480 cap 10 mg: 240 cap
<b>Monitoramento</b>	- O acompanhamento deve ser feito a cada 3 meses até o 1º ano de vida e em crianças com tratamento adequado, a cada 6 meses. - Dosagens de 17-hidroxiprogesterona, androstenediona e testosterona total são realizadas para acompanhamento da reposição de glicocorticóides, com o objetivo de manter as dosagens de 17-hidroxiprogesterona entre 4 a 12 ng/mL e androsterona e testosterona em valores pouco acima do limite superior do valor de referência. - Maturação óssea deve ser acompanhada através de raio-X de mãos e punhos para estimativa da idade óssea.
<b>Exclusão</b>	Resultado de teste do pezinho com 17-hidroxiprogesterona elevado, sem exame confirmatório em amostra de sangue Contraindicação ou intolerância aos medicamentos especificados.
<b>Tempo de Tratamento</b>	Pacientes com HAC forma clássica deve ser feito ao longo da vida.
<b>Medicamento</b>	<b>FLUDROCORTISONA</b>
<b>CID 10</b>	E25.0
<b>Apresentação</b>	0,1 mg (comprimido)
<b>Inclusão</b>	Apresentar HAC com diagnóstico clínico e laboratorial com a comprovação de deficiência de mineralocorticoide confirmada com quadro clínico e os seguintes exames: - Hiponatremia (sódio < 135 mEq/l) e hiperpotassemia (potássio > 5,5 mEq/l ou - Renina plasmática acima do valor de referência e aldosterona abaixo do valor de referência.
<b>Anexos Obrigatórios</b>	<b>Exames:</b> 17-hidroxiprogesterona basal OU após estímulo com 250 mg de ACTH, sódio e potássio séricos (ou renina e aldosterona).
<b>Administração</b>	<b>Adultos:</b> 0,1 mg/dia (podendo variar de 0,05 a 0,4 mg/dia). Administração VO dose única diária; <b>Crianças:</b> 0,1 mg/dia (podendo variar de 0,05 a 0,3 mg/dia); Em crianças < 6 meses podem ser necessárias altas doses de fludrocortisona, que deverão ser reduzidas gradualmente.
<b>Prescrição Máxima Mensal</b>	124 cp
<b>Monitoramento</b>	- O acompanhamento deve ser feito a cada 3 meses até o 1º ano de vida e em crianças com tratamento adequado, a cada 6 meses. - Sódio e potássio séricos e renina plasmática a cada 6 meses.

	- Os objetivos do tratamento são normalizar o sódio (135 a 145 mEq/L) e o potássio (3,5 a 5,5 mEq/L) e não suprimir a renina, mantendo a pressão arterial normal.	
<b>Exclusão</b>	Resultado de teste do pezinho com 17-hidroxiprogesterona elevado, sem exame confirmatório em amostra de sangue. Contraindicação ou intolerância aos medicamentos especificados.	
<b>Tempo de Tratamento</b>	Indeterminado	
<b>Casos Especiais</b>	Pacientes do sexo masculino assintomáticos com HAC forma não clássica não necessitam de tratamento. Para pacientes do sexo feminino deve ser seguido o tratamento proposto no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome dos Ovários Policísticos e Hirsutismo.	
<b>Associações Permitidas</b>	<b>Não</b> Não foram citadas no PCDT as associações não permitidas entre esses medicamentos.	
<b>Validade dos Exames</b>	- 17-hidroxiprogesterona basal OU após estímulo com 250 mg de ACTH: sem data de validade para diagnóstico, para monitorização - 6 meses; - Sódio, potássio, renina e aldosterona: 6 meses; - Radiografia para idade óssea: anual.	
<b>Especialidade Médica</b>	<b>Novas Solicitações e Adequações</b>	Endocrinologia ou Endocrinologia Pediátrica.
	<b>Renovações Sem Alterações</b>	Conforme PCDT não há exigência de especialidade.
<b>DIAGNÓSTICO CLÍNICO:</b> Os sintomas são: desidratação, hipotensão, taquicardia, vômitos, perda de peso, letargia, hiponatremia, hipercalcemia e, no sexo feminino há virilização da genitália externa.		
<b>CID-10:</b> <b>E25.0</b> Transtornos adrenogenitais congênitos associados à deficiência enzimática		

**DIAF**  
Diretoria de Assistência  
Farmacêutica